

Maria Madalena Baptista

**EDUCAR E COMUNICAR NA
SURDEZ: DUAS FACES DO
MESMO DESAFIO**

Ficha técnica

Título:

Educar e comunicar na surdez: duas faces do mesmo desafio

Autora:

Maria Madalena Baptista — madalena258@gmail.com

Capa:

Grácio Editor | Frederico Silva

Coordenação editorial:

Rui Grácio

Design gráfico:

Grácio Editor

Impressão e acabamento:

LinkPrint Gráfica, Lda.

1ª Edição: Maio de 2012

ISBN: 978-989-8377-24-1

Dep. Legal: 342859/12

© Grácio Editor

Avenida Emídio Navarro, 93, 2.º, Sala E

3000-151 COIMBRA

Telef.: 239 091 658

e-mail: editor@ruigracio.com

sítio: www.ruigracio.com

Reservados todos os direitos

DEDICATÓRIA

Ao meu irmão Paulo por ser como é, pelos ensinamentos de vida que me tem dado, pela paciência em me escutar atentamente e me aconselhar, pela sua visão profunda do mundo e do comportamento humano e pela sua capacidade em me incentivar a ir mais além sem receios. Mas, e sobretudo, por acreditar em mim, naquilo que sou e no que sou capaz de fazer.

ÍNDICE

Nota Introdutória	9
CAPÍTULO 1:	
CONCEITO E TIPOS DE SURDEZ	11
Conceito de surdez	11
Tipos de surdez	12
CAPÍTULO 2:	
LINGUAGEM E SURDEZ	17
Implicações da surdez ao nível da aquisição e desenvolvimento da linguagem	17
O desenvolvimento linguístico oral na criança surda	18
O desenvolvimento da linguagem oral por parte das crianças surdas expostas à modalidade exclusivamente oral	19
O Desenvolvimento da linguagem oral em crianças surdas com Implantes cocleares (ICs)	22
O desenvolvimento linguístico gestual da criança surda	31
O desenvolvimento linguístico gestual das crianças surdas que não recebem estimulação gestual	33
O desenvolvimento linguístico gestual das crianças surdas que recebem estimulação gestual	34
Desenvolvimento linguístico oral de crianças surdas que recebem uma estimulação exclusivamente oral e o das crianças surdas expostas a outras modalidades ou a modalidades complementares	37

CAPÍTULO 3:	
METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO LINGUÍSTICA NA SURDEZ	41
A. Controvérsia: Oralismo vs gestualismo.....	41
Métodos monolíngues.....	44
Métodos bilíngues.....	47
O Implante Coclear e o uso de estratégias de reabilitação auditiva	62
O implante coclear e o uso de estratégias de suporte visual e de Língua Gestual.....	49
A escolha de um método de intervenção linguística	62
CAPÍTULO 4:	
LINGUAGEM, LEITURA E SURDEZ	69
Indicações para desenvolver competências de leitura e escrita em crianças surdas.....	69

Nota Introdutória

Educar e Comunicar na surdez: duas faces do mesmo desafio resulta da experiência de trabalho com alunos surdos, do envolvimento na formação inicial e contínua de Professores Ouvintes e Surdos, de muita revisão da literatura e de investigação que fui fazendo nesta área para efeitos de progressão académica.

De facto, é impossível pensar-se em ensinar qualquer aluno se a componente da linguagem não for potenciada, estimulada e privilegiada. Mas, muito mais relevo deve ser dado a esta componente, quando falamos da educação do aluno surdo.

Assim, pretendo com esta publicação abordar aspectos relacionados com o desenvolvimento da linguagem das crianças surdas, aspectos relacionados com as metodologias de intervenção ao nível da linguagem e da leitura e, sobretudo, dissipar algumas dúvidas que pais e professores enfrentam no dia a dia aquando das suas escolhas em termos do percurso reabilitativo ou educativo da criança surda.